

Entenda mais sobre Cistites

Doença de causa bacteriana é uma das mais comuns no consultório médico.

Por Dr. Renato Mascarenhas *

Acistite é um termo abrangente utilizado para definir um processo inflamatório da bexiga, podendo ser aguda ou crônica, de causa infecciosa ou não.

Vamos aqui nos ater aos aspectos relacionados às cistites de causa bacteriana que são as mais comuns no consultório médico.

As cistites bacterianas se caracterizam por uma resposta inflamatória da mucosa da bexiga à invasão bacteriana da bexiga e tem como principais sinais e sintomas: ardor urinário, aumento da frequência de micções, desejo freqüente de urinar, dor no abdome inferior e até sangramento urinário.

Estima-se que, nos Estados Unidos, mais de cinco milhões de pessoas sofram de cistites bacterianas todos os anos. É muito mais freqüente na população feminina e corresponde a quase 2% das causas de consultas médicas nas mulheres norte americanas.

O principal mecanismo de contágio na mulher é ascendente (por bactérias do trato intestinal e vaginal), mas também pode haver contaminação pelo sangue, linfa ou



extensão direta de órgãos vizinhos. Chamamos de cistite não complicada (CNC), aquela que não envolve outras disfunções do trato urinário. A bactéria mais comum envolvida é a *Escherichia coli* (80-85%), mas podemos ter também *Proteus*, *Klebsiella*, e o *Staphylococcus saprophyticus*, sendo este último responsável por 10% das infecções em adultos jovens com vida sexual ativa.

O desenvolvimento da CNC depende obviamente da presença de bactérias na bexiga, associada à incapacidade do organismo se defender destas. Outro fator associado é a baixa ingestão hídrica (e conseqüente redução na quantidade produzida de urina). Destacamos ainda, no sexo

feminino, a atividade sexual a qual em algumas mulheres pode funcionar como gatilho para o desenvolvimento do quadro.

O diagnóstico é baseado em análise dos sintomas, exame físico e finalmente exames de urina. Nos casos de CNC de repetição devemos ainda complementar estes, com exames de imagem para caracterizar se não existem outras condições patológicas associadas.

O tratamento é baseado em antibióticos, geralmente com rápida remissão dos sintomas. Nos casos de cistites de repetição, após os exames, algumas vezes torna-se necessário o tratamento profilático (preventivo) que poderá ser instituído pelo médico.

“Cabe aqui um alerta quanto à automedicação em caso de cistite. Por ser velha conhecida de alguns pacientes, logo aos primeiros sintomas, “aquele remédio” receitado em um episódio antigo ou aquela medicação que uma amiga usou pode não ser a ideal para você desta vez.”

Dr. Renato Mascarenhas

Cabe aqui um alerta quanto à automedicação em caso de cistite. Por ser velha conhecida de alguns pacientes, logo aos primeiros sintomas, “aquele remédio” receitado em um episódio antigo ou aquela medicação que uma amiga usou pode não ser a ideal para você desta vez. O abuso de antibióticos é a causa mais comum no aumento da resistência bacteriana. Sendo assim, procurar o médico é a melhor opção sempre.

* Médico urologista que atua no Corpo Clínico autônomo do Biocor Instituto.

Serviço de Cardiologia



CONSULTÓRIOS:
Alameda da Serra, 217 - Nova Lima - MG.
Tel. (31) 3289-5040 - www.biocor.com.br



Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório do Biocor conta com profissionais médicos, patologistas clínicos, hematologistas, bioquímicos, biólogos, técnicos e auxiliares de laboratório, altamente capacitados e qualificados.

EXAMES GERAIS E ESPECIALIZADOS

- ✓ Bioquímica
- ✓ Terapêuticas
- ✓ Hematologia
- ✓ Hormônios
- ✓ Imuno-hematologia
- ✓ Microbiologia
- ✓ Parasitologia
- ✓ Sorologia
- ✓ Urinálise

Atendimento: (31) 3289-5108



Biocor
INSTITUTO

Alameda da Serra, 217
Nova Lima - MG • Tel.: (31) 3289-5000
www.biocor.com.br • biocorinstituto@biocor.com.br